

Economia.

Ministro descarta racionamento de energia em 2015

Pág. 33

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

“BOMBA” NOS POSTOS

GASOLINA E DIESEL MAIS CAROS A PARTIR DE HOJE

Preço da gasolina vai superar os R\$ 3 com repasse das refinarias

RIO

▄ A gasolina, desde a 0h de hoje, está 3% mais cara na refinaria. Já o diesel teve o preço elevado em 5%. A Petrobras anunciou o reajuste no valor dos combustíveis no início da noite de ontem, em comunicado ao mercado.

No Espírito Santo, o Sindicato dos Postos (Sindipostos) disse que não dá para prever quando o reajuste chegará às bombas nem o percentual médio de aumento para o consumidor. Mas, a prática comum é que o repasse ao consumidor seja maior do que o índice das refinarias e, aos poucos, o mercado se ajuste ao novo preço.

Até ontem, o preço médio da gasolina em Vitória, por exemplo, era de R\$ 2,99. Se o índice de correção aplicado no preço final também for de 3%, será possível encontrar o combustível sendo vendido a pelo menos R\$ 3,07 nos postos. Mas, a previsão é de que o reajuste médio na bomba para o consumidor deverá ficar em torno de 2%, de acordo com estimativas das distribuidoras e dos postos de combustível, podendo o preço da gasolina alcançar R\$ 3,04.



ARQUIVO

Aumento será de 3% para gasolina e 5% para o diesel, mas nas bombas o reajuste pode ser um pouco menor

INFLAÇÃO

O último ajuste de preços dos combustíveis foi em 30 de novembro do ano passado, quando a Petrobras anunciou aumento médio de 4% na gasolina e de 8% no diesel, nas refinarias.

O reajuste deve ter um impacto de 0,15 ponto percentual na inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumi-

dor Amplo (IPCA) de 2014, conforme cálculos do economista Étore Sanchez, da LCA Consultores.

Segundo ele, o aumento de 3% para a gasolina e de 5% no diesel já poderá ser absorvido no IPCA-15 de novembro. “Isso, adotando a hipótese de que o reajuste na refinaria poderá ser repassado integralmente aos consumidores”, afirmou.

REAJUSTE

R\$ 0,05

É o preço médio do aumento no litro da gasolina que os postos vão cobrar aos consumidores a partir de hoje.

“Só uma alta corroborou nossa expectativa, que foi o do diesel”, completou, destacando que previa elevação de 5% nos preços da gasolina. Com o reajuste, o economista da LCA revisou para cima a projeção para o IPCA fechado de 2014. A expectativa é que o índice termine o ano acima do teto da meta de 6,5%, devendo ficar em 6,6%. A previsão

anterior, antes do aumento dos combustíveis, era de 6,45%. “O reajuste já tinha de ter sido dado”, reforçou.

METODOLOGIA

Em outubro do ano passado, a Petrobras tinha pedido ao seu Conselho de Administração uma nova política de preços, que previa reajustes automáticos e periódicos de combustíveis, conforme a necessidade de alinhamento com os valores praticados no mercado internacional.

A fórmula desagradou a presidente Dilma Rousseff porque poderia aumentar a inflação e criar um mecanismo indesejável de indexação (aumentos automáticos sempre que uma determinada situação é atingida). A indexação foi um dos problemas para o país controlar a hiperinflação que existia até os anos 1990. Mas, segundo especialistas, o novo reajuste vai respingar na inflação.

O aumento foi divulgado junto com o anúncio de que a Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, entrou em fase de pré-operação. A operação iniciaria no início do mês, porém, a ANP aguarda a documentação da refinaria para autorizar o processo do primeiro óleo.

Governo quer aumentar mistura de etanol

▄ O aumento da mistura de etanol hidratado na gasolina para 27,5% não impõe dano técnico aos motores de veículos movidos apenas a gasolina. Essa constatação deve levar ao anúncio pelo governo, em breve, do au-

mento da mistura, segundo disse ontem o coordenador de Açúcar e Alcool da Secretaria de Produção e Agroenergia, Cid Caldas, do Ministério da Agricultura.

“Tecnicamente já está comprovado que é possível

aumentar a mistura para 27,5%”, garantiu ele. Segundo Caldas, o resultado preliminar do estudo técnico encomendado pelo governo federal sobre o impacto da maior mistura sobre os motores dá aval para a ele-

vação da proporção do biocombustível na gasolina.

“O estudo preliminar indica isso, inclusive para os carros mais antigos”, afirmou. O governo e representantes do setor vão discutir o aumento da mis-

tura e a política para o setor sucroalcooleiro.

A Câmara dos Deputados já aprovou, no início de agosto, uma emenda autorizando a elevação da mistura, a qual foi incluída na Medida Provisória 647/2014. “Acho que é uma boa notícia e já era esperada”, disse a presidente da União da In-

dústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Elizabeth Farina. “Não é um aumento enorme e os testes foram bastante abrangentes, mas ainda não recebemos o estudo formal”, observou, cobrando uma política de previsibilidade para o reajuste da gasolina, para resgatar a competitividade do etanol.